Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Lido em: 28/03/23
Mazutti
Vereador - 1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 27/03/23
Protocolo

REQUERIMENTO Nº 76 , DE 2023.
(Proponente: Vereador Tiago Almeida/União Brasil)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 149, §1º, do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Miroslau Bailak, Secretário Municipal de Saúde, solicitando as seguintes informações acerca do diagnóstico de transtornos psicológicos.

1. Quantas pessoas diagnosticadas com transtornos psicológicos possuem no município? Desses diagnósticos, quantos são de depressão?

2. A Secretaria de saúde faz acompanhamento clínico das pessoas com depressão? Se sim, o município possui profissionais capacitados para passar/fazer o tratamento adequado?

3. Tem profissionais capacitados, como psicólogos, dentro da rede de ensino?

4. Quantos suicídios foram registrados nos últimos 3 anos em Cascavel?

5. Tem evento programado para abordar a temática no mês de prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo)?

É o que requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 20 de março de 2023.

Tiago Almeida
Vereador/União Brasil

Justificação

O presente requerimento tem por finalidade obter informações a respeito de doenças psicológicas, em especial a depressão, que vem aumentando consideravelmente o número de pessoas acometidas em nossa sociedade.

Esta doença está em evidência devido a quantidade de pessoas que a enfrentam, estatística que deve ser maior devido aos inúmeros casos sem diagnóstico, bem como, a gravidade de sua consequência, em que os principais sintomas são: tristeza profunda, perda de interesse em realizar atividades do cotidiano, inclusive as que são consideradas de lazer, perda de apetite, falta de concentração, baixa autoestima, mudança de humor, automutilação, entre outras características.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Dados da OMS indicam que o suicídio geralmente aparece associado a doenças mentais, sendo que a mais comum, atualmente, é a depressão, responsável por 30% dos casos relatados em todo o mundo, e também, que o suicídio é a segunda maior causa de mortes entre pessoas de 15 a 29 anos de idade, em que, 90% dos casos poderiam ser evitados.

Não são todas as pessoas com depressão que se suicidam, muitas com auxílio de medicamentos e terapias, inclusive envolvendo arte – música, artesanato, pintura/desenho – e, atividades físicas, possuem uma melhora significativa no quadro, e até mesmo a cura, entretanto, quando a pessoa ceifa a própria vida, o impacto é sempre muito grande, principalmente para familiares e amigos próximos.

Houve um aumento súbito de doenças psicológicas pós pandemia, demonstrando que a sociedade está doente e sofrendo, sendo de interesse coletivo que esta situação seja pauta de politicas públicas, além do dever do Estado pelo direito social à saúde (art. 6º, CF), garantir que essas pessoas possuam tratamento adequado.

Devido ao impacto na rotina da pessoa doente, em que não há ânimo para a realização de atividades do dia a dia, o rendimento no trabalho/escola cai drasticamente, o que a médio e longo prazo, influenciará significativamente a sociedade, mas a preocupação maior, principalmente, é o sofrimento constante na vida da pessoa.

Devido a esses fatos, a faixa etária que tem maior incidência e a cadeia de eventos que impacta o cotidiano, deve-se haver um debate sério e responsável em torno dos transtornos psicológicos, com medidas para amenizar os seus efeitos.

Contamos com a vossa colaboração para que as devidas respostas sejam dadas, para que possamos trabalhar em prol de Cascavel.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA